

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Bioética

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120592

Professor: José Roque Junges

## EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitaria para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;

- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

### **AVALIAÇÃO**

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. Principles of biomedical ethics. New York: Oxford University Press, 2012.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. Estudos Feministas, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

GOLDIM, J. R. Ensaios de bioética. São Leopoldo: Unisinos, 2018.

GRACIA D. Pensar a bioética: metas e desafios. São Paulo: Loyola, 2010.

JUNGES, J. R. (Bio)ética ambiental. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

JUNGES, J. R. Bioética sanitária: desafios éticos da Saúde Coletiva. São Paulo: Loyola, 2015.

SCHRAMM F. R. Três ensaios de bioética. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. O momento ético: sensibilidade moral e educação médica. São Leopoldo, Unisinos, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre o HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. *Saúde e Sociedade*, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. *Revista Bioética*, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. *Ciência e Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. *Ciência e Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. *Revista Bioética*, [s. l.], v. 26, n. 2, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética : relaciones tormentosas, conflictos insolutos. *Derecho PUCP*, [s. l.], v. 69, p. 25-44, 2012.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-19, 2012.

PEREIRA, C. R.; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. *Physis*, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.

PEREIRA, L. C. et al. Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. *Revista Bioética*, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-74, 2013.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? *Ciência e Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.

SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl.1.

SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. *The New Bioethics*, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese I – Parte 1

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120583

Professoras: Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Vera Maria Vieira Paniz

## EMENTA

Problematização inicial do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

## AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;

- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELL, J. Doing your research project: a guide for first-time researchers in education and social science. 6th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BOWLING, A. Research methods in health: investigating health and health services. 4th. ed. Berkshire: Open University Press, 2014.

BRYMAN, A. Social research methods. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S (org.). The handbook of qualitative research. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

HORTALE, V. et al. Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

KIEFER, C. W. Doing health anthropology: research methods for community assessment and change. New York: Springer, 2007.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, G. A formação do espírito científico. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 2002.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.

BOSI, M. L. M. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 17, p. 575-586, 2012.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

IRIART, J. A. B.; CAPRARA, A. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, 2011.

LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. *Anuário Antropológico*, [s. l.], v. 1, p. 51-89, 2012.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

MURRAY, R. How to write a thesis: open up study skills. 3rd ed. Berkshire: Open University Press, 2011.

SANTOS, Boaventura S. (org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese II

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120585

Professores: Nêmore Tregnago Barcellos e Marcos Pascoal Pattussi

## EMENTA

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e da dinâmica;
- Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno;
- Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese;
- Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto; - Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos; - Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia.

## OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

## METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos da tese.

## AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, D. G. Practical statistics for medical research. London: Chapman & Hall; 1997.

BEAUD, S.; WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (org.). The handbook of qualitative research. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. Ciência & Saúde Coletiva, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

MOHER, D. et al. Explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. BMJ, [s. l.], n. 340, c869, 2010.

ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. Modern epidemiology. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. The SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research. 2nd. ed. Thousand Oaks, Calif: London: SAGE, 2010.

VANDENBROUCKE, J. P. et al. Initiative strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. *PLoS Med*, [s. l.], v. 4, n. 10, e297, 2007.

VICTORA, C. G. Uma ciência replicante: a ausência de uma discussão sobre o método, a ética e o discurso. *Saúde e Sociedade*, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 104-112, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMPOS, R. O. Fale com eles! o trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 21, p. 1269-1286, 2011.

FERREIRA, J.; FLEISCHER, S. (org.). *Etnografias em serviços de saúde*. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

KNAUTH, D. R.; LEAL, A. F. A expansão das ciências sociais na saúde coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s. l.], v. 18, p. 457-467, 2014.

VICTORA, C. G et al.; The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. *International Journal of Epidemiology*, [s. l.], v. 26, p. 224-47, 1997.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese I

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108463

Professor: Vera Maria Vieira Paniz e Tonantzin Ribeiro Gonçalves

## EMENTA

Problematização do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos;
- A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

## AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;

- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NUNES, Everardo D. et al. A saúde coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. In: HORTALE, V. Alonso et al. Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2010. p. 105-126.

VICTORA, Ceres et al. A construção do objeto de pesquisa: pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. O novo espírito científico. Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.

BOWLING, A. Research methods in health: investigating health and health services. 2nd ed. Philadelphia: Maidenhead, 2002.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998.

MURRAY, R. How to write a thesis. Philadelphia: Open University Press, 2002.

SANTOS, Boaventura S. (org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminários Avançados em Epidemiologia – Turma 1

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120588

Professores: Maria Teresa Anselmo Olinto

## EMENTA

Paradigmas atuais em Epidemiologia. Discussão e reflexão crítica sobre temas complexos na investigação epidemiológica, tais como epidemiologia clínica, social, das doenças, dos serviços de saúde. Participação de convidados externos de renome nacional e internacional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Impacto Mundial de Pesquisas Epidemiológicas sobre Amamentação - Síndrome Metabólica relação com estresse e cortisol - Epidemiologia Genética - 7ª Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - Capital Social - Avaliação de Programas em Saúde Pública - Saúde Internacional - Epidemiologia Nutricional

## AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos dar-se-á por meio das atividades realizadas em sala de aula, da participação nos seminários, bem como da entrega de resenhas críticas sobre os temas abordados nos seminários.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

ALTMAN, D. G. Practical statistics for medical research. London: Chapman & Hall, 1992.

BHOPAL, R. Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University Press, 2004.

FLETCHER R. H.; FLETCHER, S. W. Clinical epidemiology: the essentials. 4th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2005.

KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, D.; MORGENSTERN, H. Epidemiologic research: principles and quantitative methods. New York: John Wiley & Sons, 1982.

MANN, J. M. et al. AIDS in the world. Cambridge: Harvard University, 1992.

MILLER, D. L.; FARNER, R. D. T. (ed.). Epidemiology of diseases. Oxford: Blackwell, 1982.

ROTHMAN, K. Epidemiology: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. Modern epidemiology. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1988.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Semestre: 2020/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120595

Professor: Laura Cecilia Lopez

## EMENTA

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a produção de dados e a análise do material produzido na pesquisa.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;
- Perspectivas epistemológicas;
- Relações entre métodos qualitativos e quantitativos;
- Projeto de investigação;
- Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico; - Método etnográfico.
- Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal
- Sistematização e análise de dados
- Técnicas de análise qualitativa; - Ética na pesquisa qualitativa.

## AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOUR, R. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, S.; WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K. et al. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, L. (org.). Manual de análise do discurso em ciências sociais. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, J. G. C. Etnografias como prática e experiência. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, R. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. In: GUIMARÃES, A. Z. Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 45-66.

KNAUTH, D. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M. S.; PETERS, R. (org.). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. p. 109-114.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais em Saúde Coletiva

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120604

Professor: Nemora Tregnago Barcellos e Maria Leticia Rodrigues Ikeda

## EMENTA

Aborda tópicos temáticos diversos na Saúde Coletiva coordenados por professores locais ou visitantes. Enfoca aspectos teórico-metodológicos, discussões críticas e pesquisas científicas atuais sobre assuntos selecionados na área.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os principais tópicos propostos, para a serem discutidos na disciplina, que ocorre a partir de seminários, são:

- Epidemiologia translacional e seu impacto na saúde coletiva
- A saúde coletiva ao longo do tempo, a crítica e a evolução dos principais conceitos
- O normal e o patológico na história da saúde coletiva
- A ética e a saúde coletiva
- Os modelos de atenção
- A governança da saúde e a saúde coletiva
- O meio ambiente e a saúde coletiva
- O diálogo entre a saúde coletiva e outras ciências da saúde

A cada semestre, esses tópicos serão abordados em consonância com o contexto de saúde, a evolução da ciência incluindo períodos de normalidade e excepcionalidade.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será formativa e continuada, valorizando a participação do discente e complementada por reflexões críticas sobre os principais assuntos abordados e entregues durante e ao final da disciplina.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARANTE, P.; OLIVEIRA, W. F. de; PITTA, A. M. F. Direitos humanos e saúde mental. São Paulo: Hucitec, 2017.

BAYER, R et al. Public health ethics: theory, policy and practice. New York: Oxford University Press, 2007.

HARTZEMA, A. G.; PORTA, M. S.; TILSON, H. Pharmacoepidemiology: an introduction. [S. l.]: Harvey WithneyBooks, 2008.

KRIEGER, N. Epidemiology and the people's health: theory and context. New York: Oxford University Press, 2011.

MAYORGA, C.; COURA, A.; MIRALLES, N.; CUNHA, V. M. As críticas ao gênero e a pluralização do feminismo: colonialismo, racismo e política heterossexual. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 463-484, 2013.

SOMMER, M.; PARKER, R. (ed.). Structural approaches in public health. New York: Routledge; London: Taylor & Francis Group, 2013.

VILLELA, W.; MONTERO, S.; VARGAS, E. A incorporação de novos temas e saberes nos estudos em saúde coletiva: o caso do uso da categoria gênero. Ciência & Saúde Coletiva, v. 14, n. 4, p. 997-1006, 2009.

## IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminários Avançados em Epidemiologia – Turma 2

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108466

Professores: Maria Teresa Anselmo Olinto

## EMENTA

Paradigmas atuais em Epidemiologia. Discussão e reflexão crítica sobre temas complexos na investigação epidemiológica, tais como epidemiologia clínica, social, das doenças, dos serviços de saúde. Participação de convidados externos de renome nacional e internacional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Impacto Mundial de Pesquisas Epidemiológicas sobre Amamentação - Síndrome Metabólica relação com estresse e cortisol - Epidemiologia Genética - 7ª Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - Capital Social - Avaliação de Programas em Saúde Pública - Saúde Internacional - Epidemiologia Nutricional

## AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos dar-se-á por meio das atividades realizadas em sala de aula, da participação nos seminários, bem como da entrega de resenhas críticas sobre os temas abordados nos seminários.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

ALTMAN, D. G. Practical statistics for medical research. London: Chapman & Hall, 1992.

BHOPAL, R. Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University Press, 2004.

FLETCHER R. H.; FLETCHER, S. W. Clinical epidemiology: the essentials. 4th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2005.

KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, D.; MORGENSTERN, H. Epidemiologic research: principles and quantitative methods. New York: John Wiley & Sons, 1982.

MANN, J. M. et al. AIDS in the world. Cambridge: Harvard University, 1992.

MILLER, D. L.; FARNER, R. D. T. (ed.). Epidemiology of diseases. Oxford: Blackwell, 1982.

ROTHMAN, K. Epidemiology: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. Modern epidemiology. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1988.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**